



CÂMARA MUNICIPAL DE BRASNORTE

ESTADO DE MATO GROSSO



Registro de Presença dos Vereadores

Ata da 834ª (octingentésima trigésima quarta) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Brasnorte, Estado de Mato Grosso, Primeiro Período da Segunda Sessão Legislativa da Oitava Legislatura, aos vinte dias do mês de Junho do ano de dois mil e dezoito. (20/06/2018) Quarta-feira (19h00min).

Pedro Coelho
Vereador - PT
1º. Secretário

Roberto A. de Carvalho
Vereador - PMDB
Presidente da Câmara
Municipal

Edson Kokojiski
Vereador - PP
Vice-Presidente

Nédio Capellari
Vereador - PP

Gilberto M. Bazzan
Vereador - DEM
2º. Secretário

Reginaldo M. Ribeiro
Vereador - PSD

Genival Jesus de Almeida
Vereador - PSD

Ricardo Nogueira
Vereador - PSDB

Wellington B. Pereira
Vereador - PSB



CÂMARA MUNICIPAL DE BRASNORTE

ESTADO DE MATO GROSSO



Ata da 834ª (Octingentésima Trigesima Quarta) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Brasnorte Estado de Mato Grosso. Aos vinte dias do mês de Junho do ano de dois mil e dezoito, às 19h00min, reuniram-se os Vereadores: Roberto Antônio de Carvalho “Roberto Preto”, Edson Kokojiski, Pedro Coelho, Gilberto Marcelo Bazzan “Betinho”, Genival Jesus de Almeida “Professor Genival”, Nédio Capellari “Nédio da Palmasola”, Reginaldo Martins Ribeiro “Carreirinha”, Ricardo Nogueira e Wellington Barranco Pereira “Mercadinho”. Havendo número legal de presentes o senhor Presidente passou a compor a Mesa Diretora. Convidou os Vereadores Pedro Coelho e Gilberto Marcelo Bazzan “Betinho” para comporem a Mesa como Primeiro e Segundo Secretário, respectivamente. Invocando a presença de Deus e, em nome da Liberdade e da Democracia, declarou abertos os trabalhos da 834ª Sessão Ordinária. Após, convidou o vereador “**Pedro Coelho**” para fazer as *Saudações Iniciais*. Após determinou a leitura da Ata da Sessão anterior, terminada a leitura o Senhor Presidente pôs a Ata em discussão, que não sendo discutida, foi a Ata aprovada por unanimidade. Após passou para a **Leitura das Correspondências recebidas: Do Poder Executivo: Ofício Nº. 336, 343, 339, 340 e 347 do Poder Executivo. De Diversos: Convite da Cooperval para reunião da Associação. Leitura das Mensagens que estão dando entrada: Nº. 104/2018 – “Autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir Crédito Adicional Suplementar por Superávit Financeiro, destinado a Manutenção e Encargos com o Fundo Municipal de Saúde – Vigilância Sanitária, e dá outras providências – Valor R\$ 175.767,26”; Nº. 105/2018 – “Dispõe sobre a autorização para efetuar a transposição, o remanejamento ou a transferência de recursos de uma categoria de programação para outra, para suplementar despesas no orçamento público em vigor, para aquisição de ônibus escolares para atender a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, e dá outras providências. Valor R\$ 444.547,00”. Nº. 107/2018 – “Altera o artigo 266 da Lei Complementar nº 043 de 22 de Dezembro de 2011, a qual dispõe sobre a alteração da Lei Complementar nº 017/2017, de 14 de setembro de 2007 e Lei Complementar nº 027/2009, de 11 de setembro de 2009, que dispõe sobre a reestruturação do Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Brasnorte, e dá outras providências”. Nº. 108/2018 – “Altera o Artigo 5º da Lei Municipal nº 922/2005 de 08 de Dezembro de 2008 que institui no Município de Brasnorte a contribuição de Iluminação prevista no artigo 149-A da Constituição Federal, e dá outras providências”. Nº. 109/2018 – “Autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir Crédito adicional suplementar por excesso de arrecadação para aquisição de caminhão para coleta de lixo, e dá outras providências – Valor R\$ 310.000,00”. Leitura das Moções que estão dando entrada: Vereador Betinho e Plenário Nº.004/2018 – “Moção de Aplauso a equipe da Vigilância da Saúde em reconhecimento aos relevantes trabalhos prestados à saúde da população de Brasnorte”; Vereador Betinho e Plenário Nº.005/2018 – “Moção de Aplauso a senhora Neli de Fátima Cecato, em reconhecimento aos relevantes trabalhos prestados ao esporte de Brasnorte”. Não havendo nada mais a ser lido, o senhor Presidente convidou o senhor **Édelo Ferrari**, devidamente inscrito na **Tribuna** para manifestar apoio ao Projeto de Lei do Legislativo Nº 003/2018 de autoria do vereador Nédio Capellari. O senhor **Édelo Ferrari** iniciou cumprimentando à**



CÂMARA MUNICIPAL DE BRASNORTE

ESTADO DE MATO GROSSO



todos os presentes, vereadores e ouvintes. Disse que está aqui para comentar sobre o assunto referente a loteamentos, esclarecendo que está aqui hoje como cidadão. Que como empresário reside aqui com sua família há vinte e nove anos. Que irá falar um pouco sobre o projeto do vereador Nédio porque acha que é importante para a cidade. Disse que não está falando em causa própria por se um loteador, mas como cidadão preocupado com o futuro de Brasnorte para que todos os moradores tenham condições melhores de comprar lotes e, como é favorável ao projeto com asfalto, de tirar essa carga de loteamentos sem asfalto da prefeitura. Lembra que tem o vereador Mercadinho no ramo e pediu para que o mesmo não o veja como concorrente e sim como um empresário que quer o bem para Brasnorte, que apoia o projeto sem querer prejudicar ninguém. Explana que os loteamentos que passaram sem asfalto já passaram e os que estão por vir em sua opinião deveriam ter asfalto com alguma ressalva para não espantar nenhum loteador, que seja um projeto que esteja ao alcance dos loteadores para que o município também não perca com isso. Resolveu expor sua opinião para que o município tenha loteamentos de qualidade e que não pese para a parte pública fazer asfalto. Fala que quem aprova são os vereadores e que pede como morador que analisem bem o projeto para não ferir os moradores, os empresários e nem a parte pública. Que acha que dá para chegar a uma maneira que fique bom para todos, lembrando que foram colocadas algumas emendas que ainda não são de conhecimento e pediu para que seja lido o projeto na íntegra para ver como ficou e então depois terminar seu pronunciamento. O senhor Presidente disse que na hora da discussão será lido tudo na íntegra e perguntou se algum vereador tem algum questionamento à fazer e disse que se for preciso o chama de volta para falar. O senhor Édelo falou que é favorável ao asfalto, mas que deem condições aos empresários, talvez com prazo para isso, mas que fique na obrigação do loteador para tirar essa carga do Poder Público para que esse possa fazer outros investimentos. Disse que é interessante que quando o loteador tenha uma chácara grande e quer lotear, que não seja exigido dele que coloque asfalto em tudo logo no primeiro ano, para que ele lance por etapas, podendo fazer parceria com a prefeitura. Disse que respeita a opinião dos vereadores e espera que todos analisem bem o projeto e votem para melhorar para os munícipes, sem beneficiar loteadores, dando condições à todos para que possam colocar o município com um crescimento organizado. Disse que está aqui como cidadão e empresário e não como concorrente, lembrando ao vereador Mercadinho que não está aqui como concorrente dele e não irá adentrar em linhas de discussão como ocorreu na Sessão passada, onde falaram de seu loteamento, ressaltando que o mesmo está aprovado pela prefeitura e colocaram asfalto por vontade própria. Que devem começar a educação e o alinhamento de casa, fazer as coisas certas para que tenhamos um município melhor e com cara de cidade grande. Finalizou agradecendo o espaço e pedindo para votarem com consciência, deixando sua opinião para que realizem uma Audiência Pública para melhor elaborar a Lei caso não achem que o projeto ficou bom. O vereador Wellington Mercadinho pediu aparte. Falou que como foi citado a aprovação do loteamento Parque dos Ipês, realmente foi aprovado baseado na lei 345 de 1998, porém as exigências da lei não foram aprovadas em conformidade como está hoje o loteamento, uma vez que a largura mínima das ruas de acordo com o Parcelamento



CÂMARA MUNICIPAL DE BRASNORTE

ESTADO DE MATO GROSSO



de Solo Urbano é de quinze metros e no projeto aprovado em 2014 as ruas possuem a largura de doze metros. Que a largura mínima de quadras de acordo com a Lei de Parcelamento de solo urbano é de cinquenta metros e o loteamento Parque dos Ipês é de quarenta e oito. Que as avenidas segundo a lei seria de vinte e quatro e meio e o loteamento possui a largura de dezenove e meio. Que não sabe qual argumentação usaram para ser aprovado e que também esteve vistoriando a questão de drenagem, onde na rua Cáceres e na Avenida no Projeto protocolado na Casa consta drenagem de águas pluviais, só que hoje onde foi executado o asfalto não possui. Disse que queria fazer essa ressalva porque devem pensar no município e fiscalizar mais. O senhor Édelo Ferrari disse que não gostaria de entrar no mérito particular, mas já que foi comentado, pediu ao vereador para pegar todos os loteamentos dele e ver qual deles iguala ao Parque dos Ipês. Que o seu está aprovado pela prefeitura e que na época foi feito pelo engenheiro que trabalhava na prefeitura, o qual fez conforme ele estudou. Esclareceu que quem deve fiscalizar são os fiscais da prefeitura e na época foi feita a fiscalização e aprovação pelo engenheiro da prefeitura e hoje o loteamento está com asfalto, dizendo que os do vereador nem asfalto tem e pediu para que o vereador responda porque os deles foi aprovado sem asfalto e drenagem. O vereador Wellington Mercadinho pediu aparte. Disse que o loteamento que fundou no município está de acordo com a lei de parcelamento de solo urbano. Que a questão das ruas são quinze metros de largura, do percentual de área verde tem os dez por cento e está tudo dentro da norma do parcelamento de solo urbano vigente no município e não exigia asfalto e drenagem, mas o do senhor Édelo está fora do parcelamento de solo urbano e foi aprovado sem as medidas adequadas na lei. O senhor Édelo questionou se uma pessoa prefere comprar um lote com doze metros de rua com asfalto ou o do vereador sem asfalto. O senhor Presidente pediu ao senhor Édelo para fazer as considerações finais. O vereador Reginaldo Martins Ribeiro "Carrerinha" pediu aparte. Disse que gostou do que o Édelo falou quanto ao prazo para loteador e que por isso o projeto deve ser analisado, esclarecendo que o reivindicado ao vereador Nédio, foi feito por ele, defendendo inclusive a população que mora em loteamento que não é regularizado. Que esse projeto do vereador Nédio, primeiro é o asfalto, depois a venda. Que é válida a opinião do Édelo. O vereador Edson Kokojiski pediu aparte. Falou que concorda com o Édelo e lembrou que ele foi o primeiro loteador que fez um loteamento com asfalto e drenagem e falou que se forem puxar as medições de todos os loteamentos do município muitos projetos de loteamentos tinha época que nunca foram aprovados, tendo iniciado na gestão passada com vários loteamentos e todos estavam dentro das normas, ressaltando que cada engenheiro é responsável pela sua assinatura e pelo que está fazendo, sendo aprovados pela Casa e sancionados pelo prefeito. O senhor Édelo agradeceu e finalizou cumprimentando a todos. A seguir o senhor Presidente convidou o senhor **Edilson Antônio de Saretto** Presidente da Associação da Comunidade Vila Nova, inscrito na Tribuna a pedido do vereador Ricardo Nogueira, para tratar assuntos relacionados à titulação do assentamento junto ao INCRA-MT e pediu ao vereador Ricardo Nogueira para fazer seus questionamentos. O vereador Ricardo cumprimentou a todos e agradeceu a presença do Edison. Disse que o motivo de seu convite é devido ao imbróglgio em relação a titulação da Tibagi, lembrando que em setembro



CÂMARA MUNICIPAL DE BRASNORTE

ESTADO DE MATO GROSSO



ou outubro quando tiveram no INCRA dependiam apenas de um token para lançamento no SIGEF e hoje já está indo para oito ou nove meses e mistura tudo com JBS e Brasnorte parece que a coisa é tudo a longo prazo. Disse que precisam prestar esclarecimentos à sociedade para darem o fardo a quem deva carregá-lo. O senhor **Edilson Antônio de Saretto** cumprimentou todos os vereadores e presentes. Falou que o vereador Ricardo tem razão, pois isso vem desde setembro e quando fizeram a cooperação técnica junto ao INCRA via Associação, tinha a promessa que quando entregassem toda documentação estaria aberto o sistema do SIGEF, porém isso foi feito e abriu o sistema este ano e todos os trâmites legais, inclusive o contrato com a empresa Top Geo e a cooperação com o INCRA foram cumpridos e na verdade quando abriu o sistema da SIGEF, eles deram sessenta dias, enquanto que em outros assentamentos deram um ano. Que de qualquer forma iniciaram os trabalhos e quando a empresa Top Geo começou o lançamento no SIGEF, os primeiros foram bem, sendo em torno de quarenta e depois o Divino percebeu que estavam sendo bloqueados. Que então procuraram o senhor Evilaze que é o chefe da cartografia e o Marcel e o primeiro comentou que o Marcel tinha encontrado irregularidades da empresa Top Geo e então pediram para que ele comunicasse à Associação e notificasse a empresa e ele se recusou e então procuraram as vias legais, o Procurador do Incra senhor José Bruno e a Comissão de regularização fundiária do Estado de Mato Grosso coordenada pela desembargadora Maria Aparecida Ribeiro. Que o Divino tomou o cuidado de enviar todo relatório para Belo Horizonte onde uma técnica que criou o sistema ver se havia irregularidade e não foi encontrado nada. Disse que na sexta-feira com ordem do doutor José Bruno o Bosco voltou a conversar com eles e então confrontaram o técnico que coordena do sistema do SIGEF com o técnico da Top Geo e perceberam que são picuinhas que possuem com a empresa Top Geo, porque ele não teve argumentos para questionar o trabalho desta, ressaltando que o Divino deixou aberto para que descredenciasse a empresa e ele se recusou porque sabia que poderia lhe sobrar um processo. Falou que o Bosco pediu para que dessem licença e quando voltaram estava o Bosco o seu Evilaze e garantiram a reabertura do SIGEF que seria para segunda-feira, quando o Divino tentou lançar novamente e continuou bloqueado. Disse que na terça ligou para o senhor Evilaze e este falou que já havia sido feito o Despacho para o Marcel fazer a abertura e pediu para ligarem na terça-feira novamente e então tentaram hoje várias vezes e não conseguiram. Que conseguiu falar com o Marcel e este disse que não havia recebido nenhum despacho e então tentaram falar com o Bosco e este se encontra em Brasília e devem aguardar o retorno deste para voltarem ao INCRA e fazer cumprir isso, inclusive já comunicaram a desembargadora e ela garantiu que será reaberto o processo porque não foi encontrada nenhuma irregularidade nem da associação e nem da Top Geo. Após finalizou agradecendo a oportunidade. O vereador Ricardo Nogueira agradeceu os esclarecimentos, frisando que se recorda que nesse intermédio em uma conversa com o vereador Pedro Coelho, Roberto Preto, o senhor Edilson e o Divino já falaram da necessidade de envolver o Poder Judiciário nessas questões. Que tudo que foi relatado pelo senhor Edilson em sua opinião é uma mera questão política e que cumpriram a parte deles. Disse que está vendo que a grande vantagem nisso tudo foi a parte jurídica que tanto o Divino quanto a Top Geo



CÂMARA MUNICIPAL DE BRASNORTE

ESTADO DE MATO GROSSO



procuraram porque infelizmente no INCRA não dá mais para conversar. Lembrou que no município há dois anos havia uma comissão para conflitos agrários, onde esteve com o doutor Victor e ele se prontificou na época para darem continuidade nessa comissão, a qual hoje seria bastante útil, dizendo que ainda não é tarde. Falou que tanto na questão do INCRA quanto na da JBS não têm mais o que fazer, pois de bonzinhos já estão passando para bobos, sendo que foram várias vezes ao INCRA e quando chega a hora deste cumprir o combinado, eles estão arrumando dificuldades e precisam descobrir o porquê. O senhor Edilson disse que tiveram essa conversa com o Bosco numa promessa dele e ele não nega e fala que o técnico do SIGEF não é ele e sim o Marcel. Que não se respeita a hierarquia dentro do INCRA e só com documentos para que possam ter êxito nesse processo. Dizem que têm apoio da Comissão de regularização fundiária coordenada pela desembargadora, bem como a análise dos procuradores do INCRA sobre o processo e outras análises de quem criou o sistema SIGEF que analisou e não encontrou nenhuma irregularidade, frisando que a falha realmente se encontra dentro do INCRA. Ressalta que começaram um processo bem feito e possuem amparo da Lei em relação a isso, e a 13.465 deixa a possibilidade de tocarem o processo que vão titular. Que a questão do lançamento do SIGEF eles são três que comandam e um joga a responsabilidade para o outro, pois solicitam através de ofício, o Bosco e o Evilaze faz o Despacho e os subordinados não acatam. Falou que no dia vinte e sete haverá mais uma reunião com a comissão que regulamenta as terras de assentamentos, bem como aquelas que não estão documentadas no Estado e ela garantiu que o INCRA estará com um representante pra dar satisfação. O vereador Carrerinha pediu aparte. Lembrou que tiveram lá e saíram documentando terra até o final do ano passado com entrega de títulos. Que é um fardo e uma bandeira muito grande para carregar. Disse que quando foi lá, nos primeiros contatos achou fácil, pois já iam liberar o SIGEF e o Divino já ia lançar, mas agora começam essas conversas, onde em Brasília falam uma coisa e em Cuiabá falam outra e colocam o vereador para mentir para a sociedade, lembrando de uma conversa que tiveram com o Edilson que o povo perdeu a credibilidade nos políticos e frisa que não é o político não, devem se reunir lá e gravar o que eles falarem, pois falam só mentiras, porque se o Bosco tivesse palavra haviam lançado o SIGEF e entregado a documentação para a população da Tibagi. Falou para irem ao INCRA, gravar o que eles falam e cumprir o que eles falam porque se não ficam só atendendo-os e fazendo política. A seguir o senhor Presidente convidou para fazer uso da palavra, a pedido do vereador Ricardo Nogueira, o senhor **Luiz Divino** da empresa Top Geo, o qual foi devidamente inscrito na Tribuna e passou a palavra ao vereador Ricardo Nogueira. O vereador Ricardo agradeceu o Divino pela presença, frisando que o Divino e o Presidente são as partes citadas. Que com tudo o que ouviram, o que lhe deixa doido é um funcionário não acatar ordem do Superintendente do INCRA e pediu para o senhor Divino fazer seus esclarecimentos. O senhor Luiz Divino cumprimentou todos os presentes e agradeceu a oportunidade. Disse que como explanado pelo vereador Carrerinha é o que acontece, mas dessa vez encontraram uma pessoa mais preparada para a situação. Que o INCRA adotou um sistema desde o ano passado chamado CEI, onde se protocola toda documentação a qual é gravada e com isso não tem como o funcionário



CÂMARA MUNICIPAL DE BRASNORTE

ESTADO DE MATO GROSSO



prevaricar ou tirar algum documento que possa fazer isso sumir. Lembrou que em outubro tiveram uma conversa juntamente com os pares dessa Casa no INCRA, onde foi feita uma proposta, da qual tem o protocolo com data de 16 (dezesesseis) de outubro onde foi dado o parecer, frisando que tem todos e o processo da Tibagi hoje tem setenta páginas e protocola tudo que é feito, ressaltando que fez uma notificação em cima do senhor Marcel por prevaricação de função pelo princípio da isonomia por não estar cumprindo com sua função. Falou que o INCRA prometeu tudo isso e se falaram que seu trabalho estava errado, que havia sido lançado errado, e na realidade a briga foi feia e foi registrado e tem como provar isso. Falou que a discussão foi feia porque ele alegou e na realidade quem conhece o processo em si, a normativa 01/2017, o INCRA não tem responsabilidade nenhuma porque ele recebe a doação e não pode ter nenhuma questão de onerosidade sobre esse processo, ou seja, ele designa um técnico, onde quem tem o mínimo de conhecimento via o SIGEF não precisa ir ao INCRA para levar nada, pois lança daqui e o técnico valida o processo de lá e eles alegavam que havia sido lançado errado. Frisou que o processo do SIGEF dá a possibilidade de lançar o proprietário ou ocupante e o INCRA bateu na tecla que não deveria ser lançado o ocupante. Que como se é um termo de cooperação onde não gera onerosidade para eles, não gera responsabilidade e custo e sim um tramite técnico, questiona porque não pode lançar o proprietário. Como se essa pessoa que não está homologada depende de um cidadão ou outro para levar um documento de uma sala da cidadania e vai chegar no INCRA e vai provar que ele está homologado através da associação. Que cada funcionário tem um critério de analisar um documento que hoje é inerente ao que diz a lei. Que hoje estão amparados e se alguém leu a normativa 01 e o contrato que foi estabelecido pela associação e o que foi falado na reunião de outubro, verá que isso é uma palhaçada, pois eles vão prevaricando e jogando a culpa um para o outro. Que chegaram num ponto que envolvia a AGU, o Ministério Público e a Procuradoria do INCRA, onde hoje possuem o parecer do doutor José Bruno. Disse que o projeto da Tibagi está tão avançado que já foi discutido até no gabinete do governador, onde o advogado do Silvano Amaral teve de intervir nessa última reunião. Que infelizmente hoje estão sofrendo prevaricação de funcionários que adotaram normas técnicas inerentes ao que diz a lei e o que diz o contrato que foi estabelecido. Disse que isso não aceitam mais e que a associação já fez uma notificação para o Bosco e no dia vinte e três vence o prazo, o qual também vence para o Marcel, frisando que notificação extrajudicial não tem obrigatoriedade de ser respondida, mas ela dentro do processo mostra a prevaricação e abuso de autoridade daquela função. Comentou que em conversa com o doutor José Bruno da AGU, ele disse que a procuradoria não defende o funcionário que não está dentro da ordem de serviço. Que seu maior questionamento lá foi, se não se tem responsabilidade, se não está na ordem de serviço e não pode falar sobre aquele processo, porque está prevaricando. O vereador Carrerinha pediu aparte e perguntou se a prevaricação é do Bosco perante o servidor, pois não está entendendo. O senhor Divino respondeu que o Bosco deu uma autorização para abertura do SIGEF e início dos trabalhos no dia 23/02 e disse que no INCRA não tem respeito, pois se o Superintendente deu uma autorização, como um chefe da cartografia desautoriza um trabalho onde ele não tem onerosidade sobre ele, não tem



CÂMARA MUNICIPAL DE BRASNORTE

ESTADO DE MATO GROSSO



responsabilidade e não gera fins para ele. O vereador Carrerinha ressalta que então é um desmando. O senhor Divino explica que quando um funcionário deixa de cumprir um princípio, igual quando notificou sobre o princípio da isonomia, o qual ampara a igualdade, onde tem processo que deu cinco anos de prazo para um assentamento que não tem um item lançado e hoje têm trinta processos que mostram prevaricação de função. Que isso é tipo o vereador dar um prazo para um, outro prazo diferente para outro e assim sucessivamente, pois não cumprindo a sua função que foi notificado e prevaricando de sua função de funcionário público em cima daquela atividade. O vereador Ricardo Nogueira pediu aparte. Disse que analisando os fatos, do desmando para a prevaricação é justamente a falta de autoridade do Divino sobre o servidor, se ele não está obedecendo, quem tinha que ter se manifestado. O senhor Divino disse que não quis entrar no mérito de desmando porque eles conversam entre eles, é igual aqui onde tem o presidente e os vereadores conversam entre si. O senhor Presidente perguntou ao senhor Divino se daquela vez que foram no INCRA e se reuniram com o Bosco e alguns deputados, a parte da empresa Top Geo era para fazer o que na Tibagi, levantamento de toda a Tibagi ou não e, ressaltando que a Tibagi tem cerca de 1.346 lotes e, perguntou em quantos lotes já foram feitos levantamentos e porque aconteceu que o Superintendente não atende, deixando essa Casa à disposição. O senhor Divino disse que quem os assessorou e os acompanhou foi o deputado do vereador Roberto e ele deixou seu advogado a par de tudo e foi passado para ele que tinha irregularidades. Que as irregularidades do INCRA estão no ofício de prevaricação pelo funcionário no Despacho do dia 17/05, onde ele exige que todo processo da Tibagi seja concluído por completo. Frisa que quando se fala em termo de cooperação técnica não tem como obrigar o parceleiro que está irregular, o que tem mais de uma propriedade a participar, pois a lei e o trâmite que foi colocado é simples, se hoje tiver duzentas pessoas para titular, o INCRA nesse trâmite e normativa é obrigado a titular essas pessoas. Que isso foi falado por ele para o Edilson, o qual então falou para ele assinar um documento onde ele pagará pelo custos porque alguém terá que pagar, porque não existe a obrigatoriedade, nem tempo previsto. Que o processo para se ter ideia, foi aberto, mas não foi liberado e todo trabalho que foi feito era recusado e então mandou o arquivo para Brasília e para Belo Horizonte e quando falou que havia mandado esse arquivo e estava certo, eles recuaram. O vereador Ricardo Nogueira lembrou que na reunião o que ficou certo com o Bosco era que teriam o perímetro dos cem por cento feito e conforme iam lançado as parcelas, iam emitindo, portanto ele não está deixando nem lançarem. Que o técnico não está entrando no sistema para ver o que o Divino fez e argumentar se tem o lançamento fora do cem por cento. Que é onde acreditam que existe uma força negativa lá dentro segurando tudo isso novamente. O senhor Presidente fala que é na hora de entrar a força política. O senhor Divino falou que o doutor Marcelo assessor do Silvano teve que intervir na briga porque a discussão chegou num ponto que não tinham mais argumentação, porque se havia uma proposta que foi colocada naquela época, ela teria que ser cumprida, mas não foi. Disse que até mesmo as ciplas que foram feitas, onde a prefeitura gastou e eles nunca prestaram contas. Que hoje possuem a lei a favor e não tem como prevaricarem mais, pois já protocolou documentos na AGU e no Ministério Público.

O senhor Presidente explana que a população reclama aos vereadores que já pagou para a Top Geo e não está vendo resultado. Que acredita que todos devem ir para cima, vereadores, prefeito, secretariados e a população. Após pediu ao senhor Divino que fizesse suas colocações finais. O senhor Divino agradeceu o convite e disse que tem sua consciência tranquila sobre o processo que está em andamento e que já disse ao Bosco, ao Marcel e ao Evilaze que eles não têm responsabilidade. Que conta com a lisura dessa Casa para estar acompanhando sem que haja prevaricação ou função da politicagem e sim trabalho em prol de resolver a situação. Não havendo nada mais a ser lido, passou-se a tratar de assuntos de **Interesse Público**. O vereador Betinho pediu aparte para solicitar a votação de duas Moções de Aplauso no início, sendo uma para a Vigilância e outra para senhora Neli Secatto. O pedido foi acatado por todos e então passou-se a **Única Discussão e Votação das Moções de Aplauso: Vereador Betinho e Plenário Nº.004/2018** – “Moção de Aplauso a equipe da Vigilância da Saúde”; A Moção de Aplauso foi colocada em votação, e após em discussão, a qual não sendo discutida foi Aprovada por unanimidade. Após o senhor Presidente pediu para a equipe da Vigilância se apresentasse para receber a Moção das mãos do vereador Betinho. **Vereador Betinho e Plenário Nº.005/2018** – “Moção de Aplauso a senhora Neli de Fátima Cecato, em reconhecimento aos relevantes trabalhos prestados ao esporte de Brasnorte”; A Moção de Aplauso foi colocada em votação, e após em discussão, a qual não sendo discutida foi Aprovada por unanimidade. Após o senhor Presidente pediu à senhora Neli que se apresentasse para receber a Moção das mãos do vereador Betinho e, caso quisesse, poderia agradecer, onde a mesma agradeceu a todos e ofereceu a Moção à todos os seus alunos e pediu apoio aos vereadores com a turma de hidroginástica. Em seguida, passou a tratar de assuntos de **Interesse Público**. Convidou o vereador **Ricardo Nogueira** para fazer uso da palavra. O vereador **Ricardo Nogueira** iniciou suas palavras cumprimentando a todos os presentes. Em relação ao vivenciado relativo ao INCRA, disse que tem certeza de que tanto a Casa quanto o Executivo estão preocupados com a situação. Que a Casa está com duas CPI's bem como com outros projetos turbulentos, mas que acha que é o mínimo que eles podem fazer. Disse que conversa não adianta mais e que se quiserem conversar deve ser o judiciário com as partes envolvidas. Pediu para o Presidente e a colaboração do Dr. Wellington para auxiliarem tanto o Divino quanto o Edilson e que tem certeza de que eles estão com meio caminho andado visto que eles têm papel e tem documentos e que sabe que podem atuar porque a prevaricação está clara. Que na semana que vem haviam comentado de montar uma caravana e irem para Cuiabá no TER devido a meta alcançada dos eleitores e que agora falta uma gestão política, mas que eles tem que fazer sua parte. Agradeceu aos empresários presentes na sessão e frisou que é importante essa mobilização. Disse que estão aguardando o Promotor do município voltar de férias e que a mesma força que os empresários estão demonstrando os vereadores vão precisar em relação ao frigorífico. Que na última audiência que tiveram se comentava dessa chance que seria dada para a JBS que não ia funcionar e que foi um dos poucos que foi contra, mas que quando foi para a JBS honrar o que tinha falado para o Promotor a história já era outra de novo. Que a relação INCRA e JBS já deu o que tinha de dar e que não está falando sobre vandalismo e violência,



CÂMARA MUNICIPAL DE BRASNORTE

ESTADO DE MATO GROSSO



mas como o movimento dos caminhoneiros trouxe esse resultado para o país, vai ser o caso de fazer em relação a JBS e o INCRA. Disse que firma o compromisso que quando o Divino conseguir com a abertura do Sigef fazer o lançamento de cinquenta títulos, eles precisam ir lá e que vai acampar lá e só vai sair quando eles emitirem esses cinquenta títulos ou o Bosco admitir que não manda nada lá dentro. Que gostaria de contar com os demais vereadores e que tem certeza de que dessa forma a população estará com eles. Disse que ele e o vereador Betinho cumpriram o combinado e as sete horas da manhã no outro dia estavam no hospital municipal devido aos fatos levantados e aquelas acusações. Agradeceu a presença do Dr. Hiroshi e disse que agora falta ouvi-lo e já faz uma semana que o vereador Betinho quer conversar com ele a pedido do vereador Ricardo. Que pediram tanto a versão do Dr. Paulo quanto a do Secretário de Saúde e que gostariam de ouvir a versão do Dr. Hiroshi porque está preocupado com acusações de assédio e uso de veículo público em local indevido. Pediu a placa do carro e o cidadão que estava lá. Falou que infelizmente quando saem as conversas lá dentro do hospital não conseguiram encontrar ninguém e que não sabe se é por medo ou receio de perseguição como eles acabaram ouvindo de alguns pares. Questionou como vão trabalhar e como vão acusar alguém e como vai chegar para o Dr. e dizer que ele está assediando uma funcionária. Explicou que é uma dificuldade que tem e que aqui é um para-choque e na hora que vão para cima a coisa não anda. Que vão cansando com as fofocas e conversas fiadas e que o que precisam no momento é de pelo menos um e se está com receio de sofrer alguma coisa devem ir para o Ministério Público e que o Promotor vai ouvir e colocar como denunciante anônimo e que não vão sofrer nada. Ressaltou ainda que precisam de fatos e não de boatos. Parabenizou o Vice-prefeito Marques e o Prefeito Mauro e que há projetos de aquisição de dois ônibus escolares e a aquisição de um caminhão de lixo novo e que isso é reflexo de tudo que foi feito. Que é hora deles cumprirem tudo o que foi dito lá atrás. Que é hora de reconhecerem os trabalhos que estão sendo desenvolvidos e que na parte política no que depender de um empurrãozinho eles vão fazer. Finalizou suas palavras falando sobre a emenda ao projeto do vereador Nédio e que vai se manifestar na discussão do projeto. Desejou uma boa noite a todos. Em seguida o senhor Presidente passou a palavra ao vereador **Nédio Capellari "Nédio da Palmasola"** que iniciou cumprimentando o senhor Presidente, os colegas vereadores, todos os participantes da CODEBRAS e disse que os mesmos estão preocupados com o crescimento da cidade e são antipolítica, agradecendo-os pelo empenho em defender o projeto do vereador. Disse aos colegas que está recebendo diversas reclamações da população dizendo que não está entendendo os projetos que passam na Casa e hoje em conversa com o vereador Ricardo, disse que ao invés de fazerem a leitura do ofício, poderiam fazer a leitura na íntegra do projeto ou da mensagem a qual leva as características do projeto e sugeri que isso seja colocado em votação. Explana a respeito da estrada do Perobal. Que as pessoas têm cobrado bastante, uma vez que teve um projeto no valor de novecentos e noventa mil reais para melhoramentos das estradas e a execução foi parcial. Lembrou que fez um requerimento ao Executivo e agora recebeu a resposta, passando aos moradores que a obra foi iniciada em 2017 e teve sua primeira etapa concluída em outubro, sendo gasto 21% (vinte e um por cento) do valor equivalente a duzentos e nove



CÂMARA MUNICIPAL DE BRASNORTE

ESTADO DE MATO GROSSO



mil reais. Que a segunda etapa foi concluída em janeiro de 2018 onde foram gastos mais 34% (trinta e quatro por cento) ou seja um valor de trezentos e trinta e seis mil reais. Frisando que no acumulado tem 55% (cinquenta e cinco por cento) da obra concluída, sendo gastos quinhentos e quarenta mil reais, sobrando um valor de quatrocentos e quarenta mil reais. Explana que devido as chuvas foi solicitado a paralisação da obra e em abril de 2018 o Executivo solicitou a liberação do restante dos recursos e até o momento não foi liberado, devendo ser liberado até o final do mês de junho. Que estará cobrando. O senhor Presidente falou que de um milhão de reais eles gastaram quinhentos mil reais só nos bueiros porque não fizeram nada. Que irá fazer questão de ir conta-los. Que conversou com o secretário de obras e ele disse que na semana que vem o pessoal já estará no município. O vereador Nédio disse que tem algumas planilhas e convida os vereadores para analisarem e que se gastaram esse valor só nos bueiros, com o restante irão fazer poucos quilômetros. Relata que em relação a votação do Projeto de regularização, na Sessão passada o vereador Ricardo pediu Vista ao Projeto e fez uma Emenda, dando total liberdade ao vereador para contribuir. Que não teve acesso a Emenda, mas sabe do conteúdo e ela será lida depois e colocada em votação. Pediu aos vereadores que analisassem porque é um projeto importante para que o município tome rumos com cidade com crescimento. Que através disso conseguirão melhorar a qualidade de vida. Comentou sobre o Parque Industrial convidando os vereadores para abraçar essa causa, pois através dela terão o crescimento da cidade. Pediu apoio ao vice-prefeito e que designe uma pessoa que se empenhe cem por cento em cima desse projeto, porque vê que só através desse Parque Industrial é que conseguirão trazer alguma empresa, oferecendo alguma coisa para que promovam aqui geração de emprego. Finalizou suas palavras agradecendo a todos. Após o senhor Presidente passou a palavra ao vereador **Genival Jesus de Almeida "Professor Genival"**, o qual iniciou cumprimentando o senhor Presidente, os colegas vereadores, todos os presentes, vice-prefeito Marques e todos que fizeram uso da Tribuna. Disse que tem certeza que a Emenda do Projeto de Lei do vereador Nédio vai de encontro com todos os moradores e loteadores e estarão analisando com carinho. Comentou sobre as Moções de Aplauso e parabenizou a equipe da Vigilância em nome da Márcia, pois a vigilância fez mutirões para combater o foco do mosquito transmissor da dengue. Ainda parabenizou a Neli pelo trabalho e dedicação aos desportista e lhe disse que já sabe o que está acontecendo quanto a hidroginástica e que já marcou uma reunião hoje com o secretário de esportes e assistência social e que pode contar com o vereador. O vereador Nédio perguntou ao vereador para quando ficou marcada a reunião e o vereador Genival disse que fez uma hoje e vai marcar outra para sexta-feira ou segunda e estará avisando os pares. Ressaltou que esteve na São Bento com o secretário de Esportes Júlio onde se reuniram com o pessoal que tem interesse na etapa do Velocross, sendo a reunião na associação Novo Horizonte onde tem espaço considerável para fazer a etapa d Velocross, lembrando que ano passado foi arriscado fazer a etapa num ambiente que é usado para a prova de laço. Que está confirmado para o dia doze de agosto a etapa na São Bento na associação Novo Horizonte e desde já agradece a receptividade do presidente Ademar e diretoria. Explanou que no mesmo dia participou de reunião da associação da Água da Prata,



CÂMARA MUNICIPAL DE BRASNORTE

ESTADO DE MATO GROSSO



onde seu Leônicio apontou positivamente pela segunda etapa do Velocross que será realizado no dia primeiro de julho, na oportunidade agradeceu ao Adalberto por ter cedido o espaço para que pudessem realizar essa etapa do Velocross. Relatou que estiveram num congresso técnico da Décima Primeira Copa Distrital de Futebol Suíço e convidou os pares para a abertura do Velocross na Água da Prata dia trinta e dia primeiro a etapa do Velocross. Parabenizou a Administração em nome do Marques e do Mauro e o trabalho da secretária de Educação Terezinha pelo projeto que está dando entrada para aquisição de dois ônibus escolar, lembrando que esses irão amenizar as dificuldades com o transporte escolar. Agradeceu o esforço do secretário de obras Gilmar e que foi feita a aquisição de um caminhão de lixo, lembrando que possuem dificuldades e esse irá sanar os problemas quanto a coleta de lixo. Finalizou agradecendo a presença de todos. Dando continuidade o senhor Presidente passou a palavra ao vereador **Reginaldo Martins Ribeiro "Carrerinha"** que iniciou cumprimentando o senhor Presidente, colegas vereadores, vice-prefeito Marques e todos os presentes. Agradeceu o senhor Genival Domiciano pela doação de madeiras para a Caverna de Adulão, que ajuda na recuperação de pessoas, ajudando-as a deixar a criminalidade e de ser mendigo. Parabenizou o prefeito Mauro e vice Marques pela aquisição de caminhão de lixo no valor de trezentos e dez mil. Comentou que não sabia que foram gastos quinhentos mil reais em bueiros que foram feitos em cima de morros e fala ao prefeito e sociedade que não devem deixar construir, porque é uma forma de lavar dinheiro. Que aonde passa na gleba Tibagi é cobrado e lhe pergunta se irão colocar um motor bomba para jogar água no bueiro e aonde precisam não fazem o bueiro. Que na hora que essa empresa tiver aqui não devem deixar fazer, pois o município tem uma Lei Orgânica e eles devem respeitar, apesar de ser recurso federal, pois eles estão usando o município de cobaia para guardar esse dinheiro que acreditar que seja pra campanha porque é fora de cabimento. O vereador Ricardo Nogueira pediu aparte e disse que parece fala de época de campanha. Novamente com a palavra o vereador Carrerinha. Disse que vão verificar e não vão deixar fazer, sugerindo para pedirem intervenção, irem no Ministério Público e no Juiz, ressaltando que tem autoridade no município que é o prefeito e não devem deixar fazer e caso eles queiram pegar dinheiro, devem pegar de outro jeito e não usar o município para isso. Explanou sobre o INCRA, lembrando que quando tiveram lá foi promessa de entregar título no final do ano passado e que já iam liberar o SIGEF e agora vem com essa conversa e, por isso falam que os vereadores perderam o crédito, ressaltando que passam o que escutaram, mas não podem passar porque ali é estelionato, eles falam que está tudo certo, que vão documentar e que podem prometer pro povo e então passam uma mentira. Que na verdade é uma verdadeira politicagem. Lembrou que o Divino disse que é prevaricação e frisou que não é, mas sim ineficiência de cargo, pois estão lá e não trabalham, ressaltando que se forem fazer uma manifestação lá, eles fecham o INCRA e vão pescar. Disse que devem parar de passar a mão na cabeça do INCRA porque são trinta anos com essa cachorrada e daqui a pouco vai chegar Superintendente prometendo para Tibagi. Que não quer correr o risco de ficar mentindo enquanto não ver as coisas concretas. Fala que são trinta anos assim quanto ao INCRA e depois querem moralizar e a população está sem documento. Disse que é um



CÂMARA MUNICIPAL DE BRASNORTE

ESTADO DE MATO GROSSO



governo que não olha a população e a usa para fazer campanha e nada é resolvido. Que pelo que viu não irão resolver nada. Lembrou que foram em Brasília e disseram que era sessenta por cento e chegando aqui era cem. Disse que o INCRA é profissional na mentira, mentem o tempo todo e acabam repassando essa mentira e sendo mentirosos também. Falou ao doutor Hiroshi que queria uma testemunha só para emparedar “vagabundo” dentro do hospital. Que acredita que não é boato do doutor. Disse que é falta de respeito dentro do hospital e dá sensação de desproteção à sociedade. Que não irão passar a mão nos maus servidores e sim defender os bons e emparedar os maus. Disse que ficou de cabelo em pé com o relatado pelo doutor e que se tivesse proximidade com este já teria tomado providências dentro do hospital. Disse que se colocar no papel, irão no hospital tomar atitude porque não é justo pacientes terem essa prática de assédio. Que não importa quem está fazendo, mas se tiver fazendo tem que pagar por isso. Relatou que esteve no Ministério Público falando sobre o Sindicato porque não teve os extratos bancários, a Casa não ficou sabendo da prestação de contas do órgão e foi um convite de cabeça para baixo que não chegou nessa Casa e têm servidores cobrando o vereador. Disse ainda que servidores lhe falaram que a prestação de contas feitas não é válida. Que deve ser feita com extrato bancário. Frisou que a partir de agora vão fazer minuciosa. Que vieram pedir quanto que essa Casa contribui com o Sindicato porque não sabiam. Ressaltou que o Sindicato deve prestar contas aos servidores. Após finalizou agradecendo a todos. Ato contínuo o senhor Presidente passou a palavra ao vereador **Wellington Barranco Pereira “Mercadinho”** que iniciou cumprimentando o senhor Presidente, os colegas vereadores e todos os presentes em nome do vice-prefeito Marques. Explana as ações da família Barranco Pereira no município, tais como negociação para construção de cinquenta casas populares no Bairro Pôr do Sol e depois foi negociado mais um terreno para construção cinquenta casas populares e ainda foram negociadas mais três quadras para construção de outras cinquenta casas populares e uma praça, sendo tudo a preço simbólico. Que o na época o prefeito Mauro procurou seu pai José Roberto, pois precisava de uma área para construção de Estádio Municipal e foi cedido duas quadras na melhor localidade do bairro Pôr do Sol para construção dessa obra, sendo que hoje essas quadras estão avaliadas em média de um milhão e meio de reais. Que isso é para ver como a família Barranco ama essa cidade. Relatou que em 2008 foi vendida uma área para ser feito mais de quatrocentos lotes, e foi vendida a preço simbólico, onde foi criada a Associação dos Moradores do Bairro Renascer, de interesse social, onde o prefeito Mauro baixou um Decreto aprovando aquele loteamento de interesse social e as pessoas conseguiram adquirir seu imóvel a partir de mil e quatrocentos reais divididos até em dez pagamentos. Perguntou quantas famílias carentes não foram beneficiadas com essa ação, onde muitos vereadores aqui tem conhecimento porque aprovaram recurso para rede de energia e água colocados pela prefeitura para beneficiar todas aquelas famílias. Comentou sobre os loteamentos Parque do Ipês e São José, que teve fazendo levantamentos e foram aprovados de forma irregular porque temos a Lei de Parcelamento de Solo Urbano vigente que traz em suas diretrizes a questão da largura das ruas que é no mínimo quinze metros, largura de quadras que é no mínimo cinquenta metros, comprimento de quadras que é no máximo cento e



CÂMARA MUNICIPAL DE BRASNORTE

ESTADO DE MATO GROSSO



cinquenta metros e largura de avenidas que é de vinte e quatro metros e meio e também fala que rua sem saída deve ter uma bolsão de retorno com recuo de vinte metros e a frente dos terrenos não podem ter menos que cinco metros. Que esses loteamentos possuem certa irregularidade. Pediu ao secretário da Casa para enviar um ofício solicitando a presença do engenheiro que elaborou o projeto e o responsável na época da prefeitura para fazer uma breve explicação de qual lei foi fundamentada para ser aprovado esse projeto pela prefeitura municipal, se houve algum incentivo, quem são os sócios destes loteamentos. Disse que no Bairro São José, tem a lei de no mínimo trinta e cinco por cento entre áreas públicas e verdes e esse era um loteamento novo e está faltando treze virgula seis por cento de área, que dá um total de mil setecentos e setenta e sete metros quadrados que o município deixou de ter de área pública e está aprovado na Lei 1.621/2014. Explana que estará apurando porque saiu fora das posturas municipais que é a lei de Parcelamento do Solo Urbano do município. Que hoje o município é uma realidade e não podemos compara com Lucas do Rio Verde, Sapezal, as quais são cidades planejadas. Que teremos que fazer um estudo e impacto de vizinhança e o Plano Diretor para crescer de forma ordenada. Não obstruir vias de principais acessos, onde temos avenidas hoje que estão interditadas e não se pode dar prosseguimento, têm vias da cidade que interrompem não conseguindo atravessar de um bairro para outro. Que se deve ter uma progressão de crescimento de médio e longo prazo, fazer um estudo de crescimento do município para não prejudicar o meio ambiente. Que ama a cidade que mora e quer vê-la crescendo de forma ordenada. Que precisam se reunir em busca de mais empresas para geração de emprego, valorizar a mão de obra das pessoas de Brasnorte, ressaltando que o salário base médio do município é de mil e dez reais e hoje não dá para fazer praticamente nada com esse valor e questionou como irão conseguir adquirir um imóvel com toda infraestrutura. Que precisam analisar melhor e poder fazer de Brasnorte uma cidade boa, porque hoje não é o momento de ter toda infraestrutura, pois precisam trazer mais indústrias, geração de emprego e valorizar a mão de obra. Que a maior atração da cidade é a qualidade de vida de seus moradores e precisam dar boa qualidade de vida à todos e com um projeto de Lei desses aprovado, ficará impossível de ser criada uma nova associação e as pessoas carentes conseguir adquirir um imóvel com preço simbólico. Que a pessoa que não tem condições de pagar uma parcela de trezentos ou quatrocentos reais, através de uma associação ela consegue pagar uma parcela de até duzentos reais a duzentos e cinquenta, dependendo do tamanho do empreendimento. Que também precisam olhar com bons olhos para essas pessoas mais humildes da cidade que necessitam de moradia. Que precisam analisar melhor e fazer o bom uso para a cidade de Brasnorte desenvolver, crescer e prosperar e um dia poder ser até uma potência, porque o território hoje para expansão de produção de grãos ultrapassa o município de Campo Novo. Que precisam divulgar o potencial para atrair investidores e melhorar a qualidade de vida. Pediu uma indicação para que o município em parceria com o governo estadual realize cursos profissionalizantes gratuitos com implementos agrícolas para que as pessoas que não têm condições de pagar consigam realizar um curso e um salário digno. Que precisam valorizar a população carente de Brasnorte e finaliza agradecendo a oportunidade. Dando continuidade o senhor Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE BRASNORTE

ESTADO DE MATO GROSSO



passou a palavra ao vereador **Edson Kokojiski** deu início a sua fala saudando o Presidente e a todos presentes, em seguida agradeceu a Deus por estar em mais uma sessão, cumprimentando também o vice-prefeito Marques, Divino da Top Geo, Edilson presidente da Vila Nova, servidores da Casa e do Poder Executivo, e através dos empresários Genival Domiciano e Édelo Ferrari cumprimentou a todos presentes em Plenário. Agradeceu ao Doutor Hiroshi por investir em Brasnorte. Em seguida justificou sua ausência na Sessão anterior por estar em reunião na Câmara dos Deputados em Brasília para apresentar reivindicações ao Deputado Ezequiel Fonseca, dentre elas a permanência do Cartório Eleitoral no município e também uma emenda para aquisição de uma ambulância vinda do Deputado. Junto à equipe do deputado analisou a nota de empenho da aquisição de uma ambulância no valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), ainda frisou que se alguém tivesse alguma dúvida que esta nota estava em sua posse naquele momento. Disse ainda que estará acompanhando junto ao Executivo para que essa ambulância seja entregue, explanando que a mesma não foi paga, mas que já está empenhada. O vereador ainda citou que teve um problema com a ata, pois a ambulância sofreu alteração de preço, mas que está tudo resolvido e que a mesma será paga e contemplando assim o município. Explanou que esteve apresentando outras reivindicações referente ao uso da tribuna pela secretária de educação Terezinha Assman, pelo qual encaminhou à todos os vereadores que buscassem junto aos seus deputados uma emenda de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais). Que esteve conversando com o Ministro Blairo Maggi para reivindicar a permanência do Cartório Eleitoral, pois sabe que o mesmo tem força política. Conversou também sobre um projeto encaminhado em outra oportunidade e está no aguardo da resposta para explanar comentários sobre o mesmo. Reivindicou ainda junto ao Ministro um médico veterinário para o INDEA, haja visto que o órgão reivindicou ao vereador pois o município tem um total de 405 (quatrocentos e cinco) mil cabeças de bovinos e não tem um médico veterinário para atender a demanda do município, a qual é muito grande. Falou ainda sobre o referente projeto polêmico de nº 003 de autoria do Vereador Nédio, comentou que é de suma importância esse Plano Diretor, pois o mesmo na gestão anterior entrou com a mesma indicação, mas como na época não tinha habitantes suficientes, entrou novamente na atual gestão com essa indicação, haja visto que na gestão anterior foi feita no dia 21 de agosto de 2017 que fala da criação do Plano Diretor do Município de Brasnorte, estabelecida pela Constituição Federal no artigo 182 da política de desenvolvimento urbano, segundo levantamento feito pela 596ª zona eleitoral de Brasnorte, a qual encaminhou ofícios para essa Casa e o vereador se atentou ao item 03, onde estão relacionados alguns dados do IBGE, no qual, segundo levantamento, a população estimada é de 18.688 (dezoito mil e seiscentos e oitenta e oito) pessoas. Explanou que a lei diz que acima de vinte mil habitantes já está na hora de pensar em um plano diretor para o município, porque é um plano onde são realizadas todas as diretrizes e normativas adequadas para formação do solo urbano e para que a cidade cresça de maneira planejada e através de uma gestão de crescimento urbano que atue no sentido de evitar crescimento desordenado ou alguns questionamentos que hoje possam se deparar. Afirmou também que os loteamentos, através desse Plano Diretor, estarão sendo regularizados, o qual



CÂMARA MUNICIPAL DE BRASNORTE

ESTADO DE MATO GROSSO



é de suma importância. Explicou que a questão no momento não é o loteamento do Édelo Ferrari, Parque dos Ypês, e sim daqui pra frente, pois se for feito um levantamento minucioso de tudo, trará muitos problemas. Enfatizou que o projeto é importante para que aconteça a regularização. O vereador Mercadinho pediu aparte, explanando que os vereadores são fiscais do povo, que os mesmos devem fiscalizar os empreendimentos, que houve favorecimento, que o que foi aprovado de maneira irregular deva ser aprofundado para que seja visto de que forma foi aprovado, que se foi aprovado irregularmente que tenha que se adequar, seguindo a lei vigente do município de nº 345/98. Após, o vereador Edson deu continuidade à sua fala, dizendo que cada engenheiro é responsável, respondendo junto ao CREA um memorial de escritura dos seus projetos e também assessores jurídicos da Casa que dão os pareceres tanto anteriores como os atuais e o prefeito sanciona, lembrando que já está sancionado, tendo parecer jurídico e assinaturas de engenheiros, embasando que isso não aconteça novamente e devem buscar saber realmente a correção daqui pra frente. Em seguida falou sobre a regularização da Tibagi, explanando que precisa-se de um termo de cooperação técnica, igual ao anterior no mandato do prefeito interino Pedro Coelho, onde foi feito e termo e aprovado pelos vereadores, onde foram entregues várias CCU's e não podendo depender somente do INCRA, pois não acontece de imediato esses pedidos, pois estando perto de uma eleição para Presidente da República podendo assim ser trocados os superintendentes do INCRA, tendo assim que ser conversado e analisado. Parabenizou o doutor Hiroshi pelo trabalho que vem prestando ao município e vem desempenhando junto a sua clínica, acreditando ainda que o município não pode perder um profissional na área da ortopedia igual ao mesmo por causa de conversa aleatórias, e que sejam apurados e investigados para que o município não tenha essa perda. Agradeceu e saudou a todos. Após o senhor Presidente passou a palavra ao vereador **Gilberto Marcelo Bazzan "Betinho"** que iniciou cumprimentando o senhor Presidente, os colegas vereadores, servidores e todos os presentes em nome do doutor Hiroshi. Comentou que conhece o doutor Hiroshi há mais de seis anos e é difícil para o município perder um profissional e, ainda bem que ele acreditando montou um clínica em Brasnorte. Que vê isso como falta de gestão, pois pelo que conheceu antes de acontecer esses fatos, tinham certo compromisso com o doutor para ele prestar mais serviço na parte de ortopedia, o que não foi atendido e ele ficou caro para o município e obsoleto, não podendo atender a demanda por não tinha condições. Falou que tiveram lá com outros vereadores e ele mostrou e só de material particular do mesmo havia mais de cento e cinquenta mil, que era para atender a demanda de ortopedia do município. Disse que fica preocupado porque Brasnorte perdeu um profissional e acredita que melhor que ele não virá. Explana que hoje foi cobrado por um pai de um acidentado e esse jovem foi operado e não deu certo a cirurgia com o novo ortopedista que está na cidade e que parecer que terão de leva-lo para fora por falhas médicas. Falou que não podemos continuar nessas condições e que ainda há tempo do Executivo e a base do prefeito sentar e resolver essa situação porque a perca para os cidadãos de Brasnorte é muito grande. Parabenizou o Juninho pelo trabalho que ele vem fazendo no interior, bem como todos os rotarianos, que têm tomado a atitude de fazer um trabalho de dentista, entregar material para as crianças e ensinando-as, tanto no



CÂMARA MUNICIPAL DE BRASNORTE

ESTADO DE MATO GROSSO



interior como na cidade. Explanou que foi cobrado ontem pelo pai de um jovem com relação a praça do aeroporto, onde rasgaram a tela e a criança se acidentou ao passa-la e levou sete pontos e, então, gostaria que o líder intervisse junto ao secretário Gilmar para resolver o problema, pedindo ainda que coloquem um guarda para cuidar do bem público. Falou que ia cobrar ainda em relação à estrada da usina, mas vendo o programa da Rede TV, o secretário falou que amanhã o maquinário estará indo patrolar até a Boa Esperança e vai seguir até aquele pedaço de estrada que está muito ruim. Comentou sobre o INCRA, que temos um problema, onde só no Mato Grosso foram bloqueados pelo Tribunal de Contas da União cinquenta e seis mil cadastros de pessoas que estavam aptas, sipladas e homologadas pelo INCRA. Que saiu uma decisão do Ministro do Superior Tribunal de Justiça para desbloqueasse essas pessoas em setembro do ano passado e até hoje o INCRA não fez nada. Disse que é uma decisão do Supremo e o INCRA não obedece, como irá obedecer nós aqui. Que não fala mais de INCRA, pois irá esperar trocar Presidente e Governador para então começarem a cobrar novamente, pois dessa leva não espera nada. Relata que lhe preocupa e acha grave a questão das terceirizações de órgãos, o que passou até no Fantástico neste domingo. Que no Rio Grande do Sul e Minas já aconteceu há alguns anos e está tendo reflexo negativo. Que no município de Brasnorte deu início esse ano e ainda vai começar. Fala que o que ocorreu lá tanto na área da saúde, limpeza e manutenção virou um esquema pesado para tirar dinheiro do município, onde prefeito, vereadores indicam a empresa e começam a direcionar para lavar o dinheiro público e depois disso vem a questão do voto na eleição, onde o chefe chega e fala que se votarem no "A, B ou C" irão continuar empregados e vira o voto de cabresto. Anota que devemos ter muito cuidado, lembrando que em Brasnorte foi criada algumas leis em alguns setores e ainda não foi aplicado, mas de reverem essa situação para que isso não venha acontecer em nosso município também. O vereador Carrerinha pediu aparte e disse que aconteceu e tem até uma CPI aberta contra a OSCIP, onde houve algumas denúncias e estão investigando. Novamente com a palavra o vereador Betinho. Ressalta que pelo que vê acabando essa já terão de começar outra, porque a saúde não está muito bem. Quanto a questão da Neli disse que o vereador Genival já esteve em contato com o prefeito e tem outra reunião amanhã e acha que irão resolver o problema. Relata que está vendo nas redes sociais a questão da ponte, onde no Mato Grosso mesmo foi construída uma ponte de cento e vinte metros por quatro milhões e meio e a daqui é de duzentos e quatorze metros e sairá por onze milhões. Que se dobrassem o preço da primeira, seriam nove milhões, mas essa é bem mais cara e não sabe porque essa diferença de preço, se é porque está perto de período eleitoral. Que devem ver isso porque são quase três milhões de diferença de uma ponte para outra, pois estão falando sobre os bueiros, mas tem essa ponte também. Após finalizou cumprimentando a todos. Dando continuidade o senhor Presidente passou a palavra ao vereador **Pedro Coelho** que iniciou cumprimento os colegas vereadores em nome do Presidente, todos os presentes em nome do doutor Hiroshi, bem como todos os ouvintes. Agradeceu a Deus pela oportunidade. Comentou sobre o projeto do vereador Nédio, que nunca viu um projeto de vereador tão polêmico. Que acredita que as leis são feitas e depois mudam e a Câmara tem o poder de aprovar as leis que vem do Executivo ou faze-las desde



CÂMARA MUNICIPAL DE BRASNORTE

ESTADO DE MATO GROSSO



que não lese os cofres públicos. Lembrou que na última Sessão foi pedido pelo vereador Ricardo Vista do Projeto. Que acredita que esse projeto é de grande valia, que tem itens que ao seu ponto de vista estão fora, mas a partir do ano que vem, poderão fazer uma lei complementar e alterar caso necessário, como é o caso do item cinco que fala de poços artesianos. Ressaltou que na colocação do Édelo Ferrari, mesmo ele sendo favorável, tem dúvidas. Que depois qualquer vereador pode entrar com uma Lei Complementar para adequar alguns pontos que não estão de acordo. O vereador Ricardo Nogueira pediu aparte e lembrou que já é uma Lei Complementar. Novamente com a palavra o vereador Pedro Coelho. Agradeceu os senhores Divino e Edilson que fizeram uso da Tribuna. Disse que aprendeu entender um pouco sobre a Reforma Agrária, mas não entende o ser humano, pois este complica. Que o INCRA têm mais de mil servidores e existe muitas chefias e ainda é um órgão falido, lembrando do discurso do vereador Carrerinha no ano passado, o qual disse que a diferença do IBAMA e o INCRA, que são dois órgãos do governo federal, é que quando o IBAMA vem, ele vem com caminhonete, força tática, armamento pesado e até helicóptero e o INCRA não, questionando então, porque dois órgãos do mesmo governo são diferentes e o INCRA que pode ajudar a agricultura familiar é falido. Comenta que a Reforma Agrária, grande maioria dos políticos não gostam e não querem ajudar, que elegemos os parlamentares para defender a população carente, mas quando chegam lá em cima, querem defender só o grande empresário, pois caso quisessem defender o pequeno, defenderiam um órgão como o INCRA. Falou ao Divino e ao Edilson que dentro do INCRA pôde constatar projetos que deram de seis meses a um ano e para Brasnorte deram dois meses. Ressalta que se o Divino lançou errado como disseram, cabia a eles mostrarem o erro. Que viu que a briga do Marcel é pessoal. Que acredita que se tivermos união, conseguiremos a titulação da gleba Tibagi e não é porque um servidor fez a parte dele errada ou está questionando, que devemos julgar o órgão por inteiro. Lembrou que o povo falava que a gleba Tibagi nunca seria documentada e precisou um prefeito interino para chamar a Câmara de vereadores na época e irem desvendar o mistério que estava quase com trinta anos. Que acredita que cada um tem que fazer sua parte. Disse que muitas pessoas já pagaram a Top Geo e devem defender para que não sejam lesadas e para isso foi envolvida a Associação da Vila Nova para dar a população mais crédito, só que as coisas não estão andando como o povo queria, e por isso essa explicação foi muito boa para que o povo pudesse entender. Explana que havia marcado uma reunião no INCRA, mas teve a greve dos caminhoneiros e desmarcaram, mas estão para marcar uma próxima porque têm os bloqueios, onde até pessoas que tem CCU's têm bloqueios, sendo bloqueadas cerca de setenta e sete mil no Estado de Mato Grosso e hoje ainda têm cinquenta e cinco mil com bloqueios. Que esteve cobrando o deputado Valdir sobre isso e ele levou um projeto à Brasília reivindicando o desbloqueio total, mas em conversa da última vez que esteve no INCRA quando também estava o prefeito Mauro, chegaram no entendimento que o INCRA não tem servidor, que para se ter uma ideia, vai aposentar até final do ano cinquenta e cinco funcionários de carreira do INCRA, lembrando que o INCRA em Diamantino têm cinco servidores e os cinco irão aposentar. Falou que teriam que levar a servidora Eleia daqui para Cuiabá para ficar no



CÂMARA MUNICIPAL DE BRASNORTE

ESTADO DE MATO GROSSO



mínimo uma semana e quem ela não conseguissem desbloquear lá, que eles dessem autonomia para desbloquear aqui em Brasnorte e isso ficou falado entre o Prefeito Mauro e o Bosco. Que também temos o Termo de Cooperação Técnica, ressaltando que quando houve a reunião em Cuiabá com todos os vereadores, foi questionando que o vereador Pedro Coelho estava ficando doido porque disseram que não precisavam mais do Termo de Cooperação Técnica e então disse que só se as leis tivessem mudado muito. Disse que sabe que estava falando a verdade, que o Termo de Cooperação Técnica quer ver o prefeito Mauro pagar um técnico para ficar no município de Brasnorte e ele não ir para cadeia se não estiver dentro da lei e possuem em torno que quinhentas pessoas que precisam de siplar e homologar e para isso acontecer devem ter o Termo de Cooperação Técnica entre prefeitura e INCRA. Lembra que também tem o Geo e que precisam de parceria. Disse que realmente até podem achar que esse poder que tem aqui não passa, mas é passageiro e devem aproveitar o máximo possível. Relatou que teve comentando com uma pessoa que quando era vereador juntamente com o Tarciso ficavam disputando como Presidente para ver quem colocava o nome na inauguração da Escola Estadual Modelo e até hoje ninguém teve seu nome lá porque não foi inaugurada. Dizendo que muitas vezes querem fazer as coisas, mas não são como querem que aconteça porque muitas vezes os políticos lá em cima são enrolados e até difíceis de entender. Após finalizou agradecendo a oportunidade. Após o senhor Presidente pediu ao vereador Edson Kokojiski para ocupar o seu lugar enquanto ele se pronuncia. O Presidente da Casa vereador **Roberto Antônio de Carvalho "Roberto Preto"** iniciou suas palavras cumprimentando os colegas vereadores, os servidores da Casa e a todos os presentes, agradecendo cada. Agradeceu as pessoas que usaram a Tribuna dizendo ao Edilson e ao Divino que devem vir explicar mais sobre o que está acontecendo na Tibagi e disse à eles que fica triste porque escutam uma palavra que vai para o caminho certo e logo já escorrega para outro lado e mexer com órgão federal não é fácil, pois se não tiver o empurrão político não funciona nada nesse país. Disse que fica feliz quando vê nessa Casa pessoas pioneiras participando. Parabenizou a todos os que receberam as Moções de Aplauso do vereador Betinho. Falou que a participação do povo é um sinal que querem sair candidatos a prefeito, vereadores e ao irem participando vão vendo como andam as coisas e que fica contente com todas as participações nesta Casa. Falou que a política tem um segredo e este é ser bom de voto para se eleger e chegar no poder e aqui ninguém chega se não for pelo dedo do povo. Explana sobre a Tibagi e ressalta que perguntou para o Divino e este não respondeu, pois tem mil trezentos e quarenta e seis lotes na gleba e questionou se no projeto da Top Geo têm lotes em andamento ou prontos, pois da última vez que foram lá havia novecentos e oitenta em andamento e, dezenove que estavam quase e como não teve resposta fica meio amarrado. Disse ao Divino e ao Edilson para se agarrar com os vereadores e o prefeito, bem como com os deputados, pois só vai com empurrão política, onde hoje o Bosco está lá por indicação política e a qualquer hora falam com ele porque é um amigo. Que precisam de uma ponte política. Conta que seu pai dizia que deviam acreditar, ter esperança e fé, pois com essas três coisas não tem porta que não suporte você. Que o Edilson e o Divino devem acreditar nos políticos, nos vereadores e estes em seus superiores, pois assim as coisas vão fluir e quem

4

10/10/10

10/10/10



CÂMARA MUNICIPAL DE BRASNORTE

ESTADO DE MATO GROSSO



ganha com isso é a gleba Tibagi e São Bento. Questiona como outros municípios já receberam o Título definitivo. Que muitas vezes falam da Tibagi e o povo fica possesso porque não falam de outras comunidades, mas devem se unir e tem certeza que irão resolver esse projeto. Frisou que está indignado com o IBAMA, pois quando Brasnorte começa a andar eles chegam tratando a todos como bandidos, contando que tinha umas pessoas trabalhando fazendo cerca e eles chegaram atropelando e metendo a arma. Então questiona se estamos num país democrático ou num comunismo. Disse que acredita muito em Deus. Que terá uma grande mudança na próxima eleição. Que acredita que noventa por cento das pessoas que estão no plenário não tem definido para quem vão votar, mas terão que acreditar em alguém e votar, pois se não votarem o povo que tá lá com essa roubalheira volta tudo, perguntando para quem reclamar se isso ocorrer. Disse que devemos acreditar no Brasil e que este é produtor de tudo, só falta alguém para administrar. Após finaliza cumprimentando a todos. Em seguida, passou para a **ORDEM DO DIA** com a **Única Discussão e Votação dos Projetos de Lei: Nº. 106/2018** – “*Autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir crédito adicional suplementar por excesso de arrecadação, para cobertura de despesas com folha de pagamento, obrigações patronais e manutenção de serviços públicos, e dá outras providências. Valor R\$4.393.801,00 (quatro milhões e trezentos e noventa e três reais e oitocentos e um reais)*”. O senhor Presidente colocou o Projeto de Lei em Discussão, o qual não sendo discutido foi colocado em Votação e não havendo contestações, foi APROVADO por unanimidade. **Única Discussão e Votação do Projeto de Lei Complementar do Poder Legislativo de autoria do vereador Nédio Capellari: Nº. 03/2018** – “*Dá nova redação e acrescenta as alíneas “a”, “b” e “c” ao inciso II e dá nova redação e acrescenta as alíneas “a”, “b”, “c”, “d”, “e” e “f” ao inciso X, ambos do artigo 5º e acrescenta o Artigo 5º-A, todos referente à Lei nº 345/1998 e que dispõe sobre o parcelamento do solo urbano do Município de Brasnorte e dá outras providências*”. O senhor Presidente colocou o Projeto de Lei em Discussão. O vereador Ricardo Nogueira pediu aparte e disse que devido ao pedido de Vista feito na Sessão passada gostaria de apresentar a Emenda Proposta, pedindo ao secretário Willian Braz para fazer a leitura da mesma, da qual segue seu resumo. **Emenda Aditiva e Modificativa Nº. 03/2018** - “*Visa MODIFICAR a redação da alínea “c” do inciso II e ACRESCENTAR os parágrafos 5º e 6º ao artigo 5º no referido Projeto de Lei Complementar Nº. 03/2018*”. Após leitura da Emenda, o senhor Presidente colocou a mesma em Discussão. O vereador Ricardo Nogueira pediu aparte e justificou que a criação de Emenda Aditiva é para preencher as lacunas existentes nas redações do inciso X, uma vez que as obrigações previstas nas alíneas “a” a “f” do aludido inciso não trazem previsão sobre a incidência ou não daquelas regras nos bairros e aglomerados urbanos atualmente existentes. Que com a presente Emenda os bairros e aglomerados urbanos existentes e taxativamente previsto na futura norma, não estarão abrangidos pelas novas regras, de modo a evitar impactos sociais, bem como inviabilizar que o Poder Público execute as obras de infraestrutura por ventura necessárias. Justificou ainda a presente emenda em razão de já ter sido iniciado o parcelamento do solo urbano nos bairros e nos aglomerados urbanos atualmente existentes, não sendo justo que as exigências ora estabelecidas surpreendam os



CÂMARA MUNICIPAL DE BRASNORTE

ESTADO DE MATO GROSSO



responsáveis, sob pena de afetar a segurança jurídica já estabelecida, porquanto na maioria dos aglomerados urbanos e bairros existentes já há significativo número de moradores, comércios, distribuição de rede de energia elétrica, além de cobrança de tributos e de taxa de água pelo Poder Executivo. Que ainda seja viabilizado aos futuros loteamentos, aqueles que ainda estão por ser criados, prazo para iniciar o cumprimento da execução da infraestrutura, mediante etapas nas quais poderão ser comercializados as unidades, desde que concluído percentual de construção da infraestrutura urbanística prevista e exigida na presente proposição de lei. Já a emenda modificativa visa corrigir o erro material constatado no inciso II, visto que a somatória dos percentuais lá mencionados não atingem 35% (trinta e cinco por cento), havendo mero equívoco de cálculo matemático, identificado. Que na oportunidade foi melhorada a redação do dispositivo legal a fim de prestigiar a clareza jurídica e a hermenêutica. Frisou que em relação aos percentuais tem certeza que passou despercebido pelo vereador Nédio. Que em relação as partes de infraestrutura já realizadas, imaginou que esse período que os loteadores teriam para implementar a infraestrutura até que sejam comercializados os lotes, seria dividido em quatro etapas, independente do tamanho, mas a obrigatoriedade para que se comece as negociações é que a infraestrutura seja aplicada conforme decidido no projeto, sendo autorizada a negociação depois de pronto. Disse que a preocupação é que não podem ficar à mercê da pessoa negociar o loteamento, o cidadão comprar o lote e construir e ficar dependendo da boa vontade do loteador em fazer a infraestrutura porque perde o objetivo do projeto que é a prefeitura não ter que gastar dinheiro lá com erosão e outras. Disse que gostaria de justificar a relação dos bairros citados e que tem uma opinião particular sobre isso que ficará claro o posicionamento independente de grupo político ou partido, pois em sua opinião o que estamos vivendo nesse momento em Brasnorte é uma readequação tardia, porque o momento é de entender que precisam se preparar e se não fizerem da forma que vem sendo feito, quando precisarem de estrutura para receber que vai vir para o município, o dano será maior e prova disso é a quantidade de projetos colocados nessa Casa que foram aprovados, dentre eles questão urbanísticas, de trânsito, regulamentações de critérios da própria máquina pública e a maior parte das ações que tiveram aqui foram antipolíticas, pois todos sofreram desgaste. Que dizia lá atrás que teriam de assumir essa parcela da herança porque ou honram o voto de cada eleitor ou então vai ficar nessa readequação que nunca aconteceu, porque o assistencialismo faz isso, indagando quantas vezes deve ter acontecido nessa Casa uma questão que de repente traria algum dano para alguém e toda mudança, mas por algum motivo foi deixado para depois. Disse que estão aqui para honrar cada voto e ter zelo e cuidado com a população e de realmente entender que o tempo é de mudar. Após, falou da diferença de bairros e aglomerados urbanos. Que sua preocupação era que esse projeto não atingisse quem lá atrás fez o loteamento, ou que já estava com ele consolidado ou em projeto. Que corressem o risco de loteamentos como Água da Prata, Parque das Nações, Tupã, Mundo Novo nunca serem regularizados. Frisou que foram em todos os loteamentos que tem em Brasnorte e esse aglomerado que dizem é o visto no Parazinho, onde já tem pessoas, algumas ligações de energia e água, mas são cidadãos que foram colocados lá e a partir de hoje essa conta é da



CÂMARA MUNICIPAL DE BRASNORTE

ESTADO DE MATO GROSSO



prefeitura. Disse que não querem trazer transtornos para ninguém. Fala que o Condomínio Valadares já está na prefeitura desde de novembro de dois mil e dezessete e foi dado entrada antes e pertence ao vereador Pedro Coelho e tem o prazer de falar nomes para que amanhã isso não soe como favorecimento político para ninguém. Que o momento é de ver que dano menor podem causar, pois tem certeza que esse loteamento do Pedro só não saiu porque ele não tinha pressa, porque estava protocolado e ele ia cumprir as exigências, mas essa lei causaria prejuízos ao vereador. Pediu que os vereadores apreciem e entendam que pensaram no melhor para a população e em causar o menor transtorno possível para os empresários. O vereador Reginaldo Martins “Carrerinha” pediu aparte. Parabenizou o projeto do vereador Nédio e o Ricardo pela Emenda e disse que se não tivesse essa emenda não aprovaria o Projeto. Que teria mais adequações como o Édelo falou em dar o prazo do empreendedor. Que não podem trazer de hoje para frente, pois tem loteamentos que tem cotovelos, ruas sem saída e a partir de hoje, o que é reconhecido pela prefeitura, esta tem obrigação, igual Água da Prata. Na oportunidade disse ao vice-prefeito que devem começar a cobrar IPTU da Água da Prata e Parazinho, pois não adianta prefeitura levar toda infraestrutura, carro pipa e não cobrar IPTU destes e outros loteamentos. Disse que se eles querem ser reconhecidos pela prefeitura, devem pagar o IPTU. O vereador Nédio Capellari pediu aparte. Disse que em relação a Emenda, solicitou junto a prefeitura a relação de todos os bairros e foi onde constatarem esses que foram feitos por aglomeração. Que são bairros que já tem pessoas morando e que por isso não quiseram penaliza-las. Ressalta que a prefeitura não proibiu quando começou a invasão e depois aceitando foi lá e cobrou IPTU; que essa conta ela terá que arcar. Agradeceu a liberdade que o vereador Ricardo lhe deixou em relacionar esses bairros na Emenda para que daqui a pouco não apareçam outros, sendo limitado a esses. Que a partir daqui é lei nova. O vereador Genival Jesus de Almeida “Professor Genival” pediu aparte. Parabenizou os vereadores Nédio e Ricardo e disse que da forma que estava o projeto era praticamente impossível aprova-lo. Que todos são sabedores que possui investimento no Distrito de Água da Prata e lá possuem problemas devido ao loteador ter falecido e estão brigando em inventário, uma briga judicial, questionando quem iria trazer infraestrutura para o Distrito se não estão nem conseguindo terminar esta briga judicial do inventário. Que dessa forma irão apreciar e gostaria que incluir a Comunidade Mundo Novo na lista de bairros e aglomerados para não prejudicar a comunidade. O vereador Wellington Barranco Pereira “Mercadinho” pediu aparte. Falou que a Emenda não foi bem estudada e ficaram vários locais na cidade sem ser indicado como ao lado da secretaria de obras onde têm moradores que residem há mais de vinte e cinco anos e, em frente à rua Rotary Internacional onde é considerado como chácara no município de Brasnorte, bem como a continuação da Rua Rio Grande do Sul ao lado do Clube 360º que têm pessoas residindo há mais de doze anos. Que por isso esse projeto é considerado melindroso. Por isso devem fazer um estudo de impacto da vizinhança e aplicar o Plano Diretor para a cidade crescer ordenadamente. Lembrou que sentido a Chácara do Padre também possui moradores há mais de dez anos e não foi inserido. Ressaltou que por isso devem fazer um estudo, contratar uma empresa experiente para fazer um estudo de crescimento porque tem vários pontos da cidade que não foram aglomerados.



CÂMARA MUNICIPAL DE BRASNORTE

ESTADO DE MATO GROSSO



Após as discussões, o senhor Presidente colocou a Emenda Aditiva e Modificativa N.º 03/2018 em votação nominal, onde os vereadores Nédio Capellari, Ricardo Nogueira, Edson Kokojiski, Reginaldo Martins Ribeiro, Genival Jesus de Almeida, Gilberto Marcelo Bazzan e Pedro Coelho foram favoráveis e o vereador Wellington Barranco Pereira foi contrário à Emenda, tendo recebido sete votos favoráveis e um contrário, **a Emenda foi APROVADA**. Na sequência o senhor Presidente passou a palavra ao senhor **Édelo Ferrari** para concluir sua fala na Tribuna. O senhor Édelo agradeceu pelo espaço e parabenizou os vereadores Ricardo pela Emenda e o Nédio pelo projeto. Disse que hoje estão dando um pontapé inicial para termo um município com uma cara diferente. Que não gostaria de voltar na discussão, mas como o vereador Mercadinho distribui várias acusações e críticas sobre o Parque dos Ipês, que é único loteamento de sua empresa, recebeu em seu celular a Lei citada pelo vereador sobre as ruas, e fez a leitura do segundo parágrafo, onde disse que apesar do inciso sexto da lei dizer sobre a largura das ruas logo abaixo consta o seguinte: *“a prefeitura poderá exigir dimensões específicas para determinadas ruas da cidade, diferente das exigências do inciso VI do presente artigo desta Lei Complementar, de acordo com sistema viário principal”*. Disse que dependendo do tamanho do loteamento a prefeitura fica de dizer se pode fazer ruas maiores ou menores. Falou ao vereador Mercadinho que por ele ser advogado e vereador, deveria estudar mais a fundo as leis, antes de tentar denegrir a imagem de loteadores e empresários da cidade. O vereador Wellington Barranco Pereira “Mercadinho” pediu aparte. Disse que como falado em sua discussão, a questão de encaminhar um ofício pedindo ao engenheiro responsável explicar de que forma foi aprovado esse projeto que de acordo com a lei se encontra irregular e pergunta ao senhor Édelo se ele entendeu. O senhor Édelo disse que sim, e que é no parágrafo que acabou de ler que diz que o vereador não está correto, pois a lei tem essa brecha e agradeceu a oportunidade. A seguir o vereador Gilberto Marcelo Bazzan “Betinho” pediu para deixar registrado em Ata a questão do Mundo Novo para que depois não esqueçam de colocar a comunidade. O vereador Ricardo Nogueira pediu aparte e pediu ao doutor Wellington que fizesse uso da palavra com relação ao Mundo Novo. O senhor Presidente passou a palavra ao Assessor Jurídico, senhor Welington Cardoso. O doutor Wellington então, frisou que quando do exame jurídico da emenda do vereador Ricardo, lhe foi levado uma relação de bairros e aglomerados urbanos e dentre eles Água da Prata e Mundo Novo. Onde Água da Prata para todos os fins é considerada um Distrito e de certa forma uma extensão urbana de Brasnorte e infelizmente o Mundo Novo ainda é considerado Zona Rural e não é uma extensão e nem Distrito e, por essa razão, uma vez que a Lei Complementar 345 regulamenta o Parcelamento do Solo Urbano, não é possível juridicamente incluir na Emenda do vereador a comunidade Mundo Novo. O vereador Betinho pediu aparte. Falou ao doutor que no Parque das Nações teve problemas o ano passado para uma religação de energia porque constava como bairro rural. O doutor Wellington respondeu que a partir do Centro da Cidade de Brasnorte, a partir da rotatória até vinte quilômetros é considerado expansão urbana e por isso é bairro aquela região. Frisa que a questão do equívoco de documentos é infelizmente por conta do início do loteamento que não foi transformado de zona rural para urbana. O vereador Gilberto “Betinho” ressaltou que

o ex-vereador Claudio, na época ele trouxe o projeto e deu um problema, mas existe todo projeto básico de um loteamento, talvez muito mais que alguns da cidade. O vereador Reginaldo Carrerinha pediu aparte. Falou que assim também deveriam estender para São Bento, Vila Nova e Vila Seca aonde tem moradores. O vereador Gilberto “Betinho” disse que lá é do INCRA. O senhor Presidente agradeceu a participação do doutor Wellington e passou a palavra ao vereador Pedro Coelho que pediu aparte. O vereador Pedro Coelho disse que prestando atenção na conversa de cada um, percebeu que ao lado do 360° onde não é bairro, mas puxadinhos, não podem deixar para trás. Que se deixarem, pergunta como irão criar uma regularização num puxadinho. Pediu para colocar em Ata porque depois poderão ter problemas. O vereador Ricardo pediu aparte. Falou ao vereador Pedro Coelho que quando falaram em bairro e aglomeração usaram como critério justamente esse, chegar num local aonde já existiam pessoas morando. Que quando falaram em relação ao Mundo Novo, pediu atenção do doutor quanto uma situação que lhe veio no momento, onde talvez o Mundo Novo seja a mesma situação da Tupã. Que hoje o detentor do Mundo Novo hoje é associação que mora ali e o Tupã é particular, bem como Água da Prata. Que então incluiria o Mundo Novo porque lá tem aglomeração e é diferente dos exemplos citados pelo vereador Pedro Coelho, pois se amanhã ou depois for para dar problemas, vai dar problema para tirar, pois se deixarem brecha para pôr, vão aprovar a lei hoje e até o prefeito sancionar vai aparecer mais trinta bairros, pois hoje apareceu uns oito. Disse que é uma questão de regulamentarem e devem pecar pelo excesso. O vereador Wellington Mercadinho pediu aparte. Disse que gostaria de citar mais uma situação que é a questão ao lado do cemitério, onde aquela população clama há mais de dez anos pela regularização, porque foi regularizado o bairro Nosso Lar e Aeroporto e deixaram eles de fora. O vereador Gilberto Bazzan “Betinho” pediu aparte. Disse que aquele local, na época que foi titulado o bairro Nosso Lar era para ter sido anexado, mas não sabe o porquê não fizeram. O vereador Ricardo Nogueira pediu aparte. Perguntou ao vereador se lá pertence a algum bairro. O vereador Mercadinho respondeu que na realidade pertence a extensão do bairro Nosso Lar. O vereador Ricardo disse que então está resolvido. O vereador Betinho disse que o município não quer reconhecer. O vereador Ricardo fala que na época foi feita uma licitação e têm muitos lotes lá que não foram regularizados porque a pessoa não procurou a prefeitura. O vereador Betinho responde que procurou por eles e não conseguiu. O vereador Pedro Coelho pede aparte e dá razão ao vereador Ricardo porque, como falou do puxadinho, lembra que ele pertence ao Bairro Pôr do Sol. O vereador Wellington Mercadinho fala que aquela parte não pertence ao Bairro Pôr do Sol. O vereador Carrerinha falou que vários prefeitos em promessa de campanha disseram que iam indenizar aquele beco, onde não passa nem uma bicicleta. Após as discussões, o senhor Presidente colocou o **Projeto de Lei Complementar do Poder Legislativo de autoria do vereador Nédio Capellari: Nº. 03/2018 com a Emenda Aditiva e Modificativa Nº. 03/2018** em votação nominal, onde os vereadores Nédio Capellari, Ricardo Nogueira, Edson Kokojiski, Reginaldo Martins Ribeiro, Genival Jesus de Almeida, Gilberto Marcelo Bazzan e Pedro Coelho foram favoráveis e o vereador Wellington Barranco Pereira foi contrário ao Projeto de Lei com a Emenda, tendo recebido sete votos favoráveis e um



CÂMARA MUNICIPAL DE BRASNORTE

ESTADO DE MATO GROSSO



contrário, o Projeto de Lei Complementar Nº. 003/2018 com a Emenda foi **APROVADO**. Na sequência o senhor Presidente Encaminhou os projetos de Lei nº. 104, 105, 107, 108 e 109/2018 de autoria do Poder Executivo Municipal para ser analisado pelas Comissões. Pediu ao secretário para fazer a leitura do **ATO DE CONVOCAÇÃO Nº 015/2018**, onde o Presidente Roberto Antônio de Carvalho, **CONVOCA** os senhores vereadores para **SESSÃO ORDINÁRIA** a realizar-se às 19h do dia **02/07/2018 – Segunda-Feira**, no Plenário Wanderlei José Berté. Após pediu ao secretário que fizesse a leitura dos recados, onde a Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Vale do Rio Papagaio convida a população para reunião no dia 23/06/2018 às 15 horas na sede da Associação, assim como a Associação da Boa Esperança convida toda a população para a festa junina da comunidade que acontecerá neste sábado (23), na sede da Associação. Após, convidou o Vereador **“Wellington Mercadinho”** para fazer as *Saudações Finais*. Em seguida declarou encerrada esta Sessão, da qual lavrou-se a presente Ata que ficará à disposição dos Vereadores na Secretaria da Câmara e que após lida e achada conforme segue assinada pelos vereadores presentes.

Roberto Antônio de Carvalho
“Roberto Preto”

Edson Kokojiski

Pedro Coelho

Gilberto Marcelo Bazzan
“Betinho”

Genival Jesus de Almeida
“Professor Genival”

Nélio Capellari
“Nélio da Palmasola”

Reginaldo Martins Ribeiro
“Carreirinha”

Ricardo Nogueira

Wellington B. Pereira
“Mercadinho”